

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a nós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

19. Rito da Comunhão

P. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua)*

20. Canto de Comunhão

1. *Sou o Pão, o maná no deserto, alegria, infinita surpresa; / alimento do povo liberto que se nutre de graça e beleza.*

REFRÃO: *No teu Corpo e no teu Sangue, que nos dás em refeição / tua vida é nossa vida, seiva e luz do coração.*

2. *Sou torrente a brotar do deserto cujas águas não secam jamais. / Quem tem sede, que venha sem medo saciar-se na fonte da paz.*

3. *Eis Pão, é meu Corpo imolado. Pão dos vivos, conforto, esperança. / Eis meu Sangue na cruz derramado, em sinal de uma nova Aliança!*

4. *Como a uva e o trigo moídos se transformam no vinho e no pão, / vários povos em mim reunidos são um corpo e um só coração.*

5. *Por teu pão e teu vinho nutridos, nós queremos seguir-te, Jesus. / Libertando os irmãos oprimidos e fazendo brilhar tua luz.*

6. *Vem conosco livrar os cativos e dar voz aos que são humilhados. / Anunciando a todo ser vivo o amor com que somos amados.*

7. *Une os povos num mundo melhor, onde todos se sintam irmãos, e ligados por laços de amor confiantes se deem as mãos.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão *(Jo 6,57)*

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, permanece em mim e eu nele, diz o Senhor.

21. Canto de Ação de Graças

1. *Do céu desceu a chuva, / a gota entrou no chão. / A vinha deu a uva, / a espiga deu o grão.*

REFRÃO: *De todo canto vinde, correi. / Foi posta a mesa do nosso Rei.*

2. *O homem com carinho / curvou a rude mão. / Da uva faz o vinho, / do trigo faz o pão.*

3. *Do céu desceu a graça. / Maria a recebeu / qual procissão que passa. / No seio traz um Deus!*

4. *À mesa dos mortais / o Cristo se assentou. / Os mais doces sinais / na sua mão tomou.*

5. *É Sangue o que era vinho. / É Corpo o que era pão. / "A mim, a cruz, o espinho. / A ti, a refeição."*

6. *Por tal comida forte, / meu povo, caminharei; / venci a vida e a morte, / de volta para o Pai.*

22. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Dai-nos, Senhor Jesus, possuir o gozo eterno da vossa divindade, que já começamos a saborear na terra, pela comunhão do vosso Corpo e do vosso Sangue. Vós, que viveis e reinais para sempre.

T. Amém.



Ritos Finais

23. Vivência

L. *A Eucaristia é força para nossa caminhada. Jesus entregou-nos a sua própria vida e se fez alimento, para que continuássemos avançando rumo à santidade e fôssemos felizes. Acolhamos tão grande dom e façamos tudo de nossa parte para não nos afastarmos de Jesus na Eucaristia.*

24. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém.

P. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T. Amém.

P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e † Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI

Hoje, à tarde, nossa Arquidiocese se reúne para manifestar publicamente sua fé na presença real do Senhor na Eucaristia. A programação começa com a oração de Vésperas, às 15h, no interior da igreja da Candelária, saindo em seguida a procissão em direção à Catedral Metropolitana. Participe e traga 1kg de alimento não perecível. Comemore o Pão do Céu compartilhando o pão da terra!

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO

www.arquidiocese.org.br



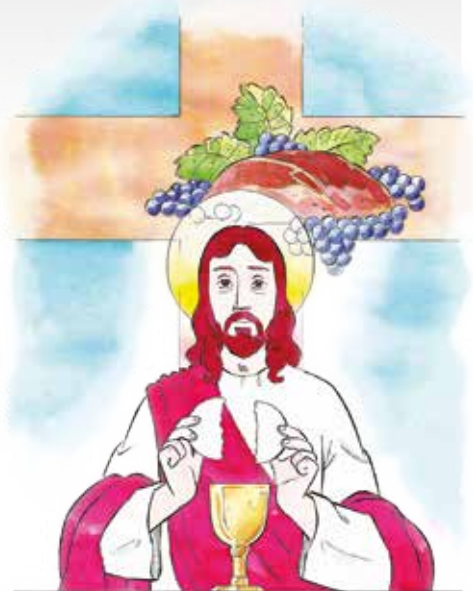
A MISSA



Ano C – nº 38 – 20 de junho de 2019

Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo

Solenidade - Dia Santo de Guarda



Celebramos a Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, que nos insere na grandeza do mistério eucarístico e na sua proclamação pública. Ao longo dos tempos a Igreja reconheceu na Eucaristia a Fonte e Ápice de toda a vida cristã. Que as diversas celebrações deste dia nos ajudem a tomar consciência do imenso dom oferecido por Jesus e nos convidem a dispor a nossa vida segundo o modelo de Cristo.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada (De pé)

REFRÃO: *Venham, venham todos para a Ceia do Senhor! / Casa iluminada, mesa preparada, com paz e amor. / Porta sempre aberta, Pai amigo, aguardando acolhedor. / Vem do Alto, por Maria, este Pão que vai nos dar. / Pão dos anjos quem diria! Nos fará ressuscitar!*

1. *Canta a Igreja o Sacrifício que, na Cruz, foi seu início! / E antes, Jesus quis entregar Corpo e Sangue em alimento, / precioso testamento! / Como não nos alegrar?!*

2. *Para a fonte "Eucaristia" vai sedenta a romaria; / volta em missão de transformar. Cada um e todo o povo, / construindo um mundo novo / – como não nos alegrar?!*

3. *Com a solidariedade renovar a sociedade, / pela justiça e paz lutar. Vendo o pão em cada mesa, / vida humana com nobreza, / como não nos alegrar?!*

4. *A assembleia manifesta: a Eucaristia é festa! / Somos irmãos a celebrar. Povo santo e penitente, / que se encontra sorridente / – como não nos alegrar?!*

5. *Tantos são os excluídos, rejeitados, abatidos! / Há quem já nasce sem lugar. Deus, porém, nos abre os braços, / quer a todos dar o abraço! / Como não nos alegrar?!*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. Graças e louvores sejam dados a cada momento

T. ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento!

Antífona da Entrada (Sl 80,17)

O Senhor alimentou seu povo com a flor do trigo e com o mel do rochedo o saciou.

3. Ato Penitencial

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Momento de silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *A antiga aliança feita entre Deus e o povo é selada através do sangue de animais. A nova e eterna Aliança é feita pela amorosa entrega de Jesus.*

6. Primeira Leitura

(Gn 14,18-20) (Sentados)

Leitura do Livro do Gênesis

Naqueles dias, ¹⁸Melquisedec, rei de Salém, trouxe pão e vinho e como sacerdote do Deus Altíssimo, ¹⁹abençoou Abrão, dizendo: “Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, criador do céu e da terra! ²⁰Bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou teus inimigos em tuas mãos!” E Abrão entregou-lhe o dízimo de tudo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 109(110)]

REFRÃO: *Tu és sacerdote eternamente segundo a ordem do rei Melquisedec!*

1. Palavra do Senhor ao meu Senhor: * “Assenta-te ao lado meu direito até que eu ponha os inimigos teus * como escabelo por debaixo de teus pés!”

2. O Senhor estenderá desde Sião † vosso cetro de poder, pois Ele diz: * “Domina com vigor teus inimigos;

3. tu és príncipe desde o dia em que nasceste; † na glória e esplendor da santidade, * como o orvalho, antes da aurora, eu te gerei!” Jurou o Senhor e manterá sua palavra: † “Tu és sacerdote eternamente, * segundo a ordem do rei Melquisedec!”

8. Segunda Leitura (1Cor 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”.

²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Sequência

1. Terra, exulta de alegria, louva teu pastor e guia com teus hinos, tua voz!

2. Tanto possas, tanto ouses, em louvá-lo não repouses: sempre excede o teu louvor!

3. Hoje a Igreja te convida: ao pão vivo que dá vida vem com ela celebrar!

4. Este pão que o mundo o creia! Por Jesus, na santa ceia, foi entregue aos que escolheu.

5. Nosso júbilo cantemos, nosso amor manifestemos, pois transborda o coração!

6. Quão solene a festa, o dia, que da santa Eucaristia nos recorda a instituição!

7. Novo Rei e nova mesa, nova Páscoa e realeza, foi-se a Páscoa dos judeus.

8. Era sombra o antigo povo, o que é velho cede ao novo: foge a noite, chega a luz.

9. O que o Cristo fez na ceia, manda à Igreja que o rodeia repeti-lo até voltar.

10. Seu preceito conhecemos: pão e vinho consagramos para nossa salvação.

11. Faz-se carne o pão de trigo, faz-se sangue o vinho amigo: deve-o crer todo cristão.

12. Se não vês nem compreendes, gosto e vista tu transcendes, elevado pela fé.

13. Pão e vinho, eis o que vemos; mas ao Cristo é que nós temos em tão ínfimos sinais...

14. Alimento verdadeiro, permanece o Cristo inteiro quer no vinho, quer no pão.

15. É por todos recebido, não em parte ou dividido, pois inteiro é que se dá!

16. Um ou mil comungam dele, tanto este quanto aquele: multiplica-se o Senhor.

17. Dá-se ao bom como ao perverso, mas o efeito é bem diverso: vida e morte traz em si...

18. Pensa bem: igual comida, se ao que é bom enche de vida, traz a morte para o mau.

19. Eis a hóstia dividida... Quem hesita, quem duvida? Como é toda o autor da vida, a partícula também.

20. Jesus não é atingido: o sinal é que é partido; mas não é diminuído, nem se muda o que contém.

21. Eis o pão que os anjos comem transformado em pão do homem; só os filhos o consomem: não será lançado aos cães!

22. Em sinais prefigurado, por Abraão foi imolado, no cordeiro aos pais foi dado, no deserto foi maná...

23. Bom pastor, pão de verdade, piedade, ó Jesus, piedade, conservai-nos na unidade,

extingui nossa orfandade, transportai-nos para o Pai!

24. Aos mortais dando comida, dais também o pão da vida; que a família assim nutrida seja um dia reunida aos convivas lá do céu!

10. Aclamação ao Evangelho

(Jo 6,51) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

1. *Eu sou o pão vivo descido do céu; quem deste pão come, sempre, há de viver!*

11. Evangelho

(Lc 9,11b-17)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ^{11b}Jesus acolheu as multidões, falava-lhes sobre o Reino de Deus e curava todos os que precisavam. ¹²A tarde vinha chegando. Os doze apóstolos aproximaram-se de Jesus e disseram: “Despede a multidão, para que possa ir aos povoados e campos vizinhos procurar hospedagem e comida, pois estamos num lugar deserto”. ¹³Mas Jesus disse: “Dai-lhes vós mesmos de comer”. Eles responderam: “Só temos cinco pães e dois peixes. A não ser que fôssemos comprar comida para toda essa gente”. ¹⁴Estavam ali mais ou menos cinco mil homens. Mas Jesus disse aos discípulos: “Mandai o povo sentar-se em grupos de cinquenta”. ¹⁵Os discípulos assim fizeram, e todos se sentaram. ¹⁶Então Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, elevou os olhos para o céu, abençoou-os, partiu-os e os deu aos discípulos para distribuí-los à multidão. ¹⁷Todos comeram e ficaram satisfeitos. E ainda foram recolhidos doze cestos dos pedaços que sobraram. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

13. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, **T. criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepulta-**

do. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

14. Preces da Comunidade

P. Oremos, caríssimos irmãos e irmãs, para que o Senhor nosso Deus acolha nossas preces e para que nunca nos falte o Pão da Vida.

1. Pela Santa Igreja de Deus, para que, alimentada pelo *Pão da Unidade*, seja crescente convite à unidade e à comunhão fraterna, rezemos ao Senhor.

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Pela Arquidiocese do Rio de Janeiro, para que, alimentada pelo *Pão da Caminhada*, siga sempre mais no anúncio do Evangelho a todos, rezemos ao Senhor.

3. Pelas comunidades perseguidas, que celebram a Eucaristia na clandestinidade, para que, alimentadas pelo *Pão da Esperança*, sintam-se fortalecidas na fé, rezemos ao Senhor.

4. Pelos catequistas da iniciação à vida cristã, que tão dedicadamente apresentam a crianças, jovens e adultos o mistério do *Pão descido do céu*, para que sejam fortalecidos sempre mais nesse importante serviço, rezemos ao Senhor.

5. Por todos os frutos do Ano Vocacional em nossa Arquidiocese e para que nunca nos faltem sacerdotes que consagram sua vida ao serviço do Povo de Deus por meio da Eucaristia, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções)

P. Pai Santo, que enviastes vosso Filho ao mundo para revelar vosso eterno plano de amor, protegei a Igreja presente em toda a face da terra, a fim de que, alimentada pela Eucaristia, proclame a todos os povos a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

15. Canto das Ofertas *(Sentados)*

REFRÃO: *Bendito seja o nome do Senhor, / agora e sempre por toda a eternidade.*

1. *Pelo pão que de sua bondade recebemos, / fruto da terra e do nosso trabalho:*

2. *Pelo vinho que de seu amor nós recebemos, / fruto da videira e do nosso trabalho:*

3. *Pelo alimento corporal que às criaturas Ele dá, / o pão de cada dia que sustenta nosso corpo:*

4. *Pelo alimento espiritual que a seus filhos Ele dá, / sua Palavra e seu Corpo que sustentam nossa alma:*

5. *Bendizei ao Senhor, seus filhos todos, / bendizei o nome do Senhor!*

6. *Desde o nascer até o pôr do sol, / bendito seja o nome do Senhor!*

16. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

17. Oração Sobre as Oferendas

P. Concedei, ó Deus, à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, simbolizados pelo pão e o vinho que oferecemos na sagrada Eucaristia. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. Oração Eucarística I Prefácio da Santíssima Eucaristia, II Os frutos da Santíssima Eucaristia

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Reunido com os Apóstolos na última Ceia, para que a memória da Cruz salvadora permanecesse para sempre, ele se ofereceu a vós como cordeiro sem mancha e foi aceito como sacrifício de perfeito louvor. Pela comunhão neste sublime sacramento, a todos nutris e santificais. Fazeis de todos um só coração, iluminais os povos com a luz da mesma fé e congregais os cristãos na mesma caridade. Aproximamo-nos da mesa de tão grande mistério, para encontrar por vossa graça a garantia da vida eterna. Por essa razão, com os anjos e todos os santos, entoamos um cântico novo para proclamar a vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus

Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoais † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa N., por nosso Bispo N., e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!